

“Besouros (Coleoptera: Insecta) associados a carcaças em diferentes habitats no município de Rio Claro, São Paulo”.

Meryellen Sylvania Cavalcanti^{1*}, **Bianca Raissa Nogueira**¹, **Claudio José Von Zuben**¹, **Vinicius Costa-Silva**²

¹ Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Rio Claro, São Paulo

² Universidade Federal do Mato Grosso", Cuiabá, Mato Grosso

*Autor; e-mail: meryellen.cavalcanti@unesp.br

RESUMO

Besouros (Coleoptera) compõe a segunda ordem de insetos mais abundante em carcaças em decomposição. São alvo de estudos acerca de seus hábitos alimentares e padrões de colonização, visando amparo teórico para sua utilização em investigações criminais. Desse modo, no presente estudo foi verificada a diversidade de coleópteros associados a carcaças de Sus scrofa L. em ambiente residencial, rural e transicional no estado de São Paulo. Foram coletados 624 exemplares de 17 famílias de Coleoptera, desempenhando hábitos alimentares variados segundo literatura especializada. Através do inventário gerado, espera-se auxiliar em futuros casos criminais na região e contribuir para estudos posteriores acerca da biologia e história natural desses insetos associados a carcaças e cadáveres.

Palavras-chave: Entomologia forense, Coleoptera.

Introdução

Entomologia forense (EF) é a ciência que aplica o estudo dos insetos e artrópodes a procedimentos legais e periciais. A ordem Coleoptera (i.e. besouros) é um dos principais grupos de importância forense por utilizarem cadáveres para desenvolvimento, nidificação e/ou forrageamento. Além disso, outros comportamentos garantem a utilização destes como ferramenta elucidativa em investigações criminais [1]. A identificação dessas espécies é imprescindível para interpretação e aplicação de seus vestígios na resolução de casos criminais, que incluem, auxílio na estimativa do intervalo pós-morte (IPM), indícios de deslocamento de cadáver e até indicativos de associação da vítima com entorpecentes.

Objetivos

Verificar a Coleopterofauna associada a carcaças em habitats de diferentes graus de urbanização.

Métodos

Os ensaios foram realizados no interior de São Paulo (Brasil), nos ambientes residencial, rural e transicional urbano-florestal, em período chuvoso. Foram amostrados 18 porcos natimortos (*Sus scrofa* L.), sendo seis em cada área analisada.

Os indivíduos foram coletados através de armadilhas de queda (pitfalls).



Figura 1 - Porco Natimorto (*Sus scrofa*)

Resultados e Discussão

Foram coletados 624 coleópteros, divididos em 17 famílias, 55 gêneros e 99 espécies. Os hábitos alimentares destes besouros, são variados, sendo 9 famílias necrófagas, 4 predadoras, 3 herbívoras, 1 xilófaga e 1 fitófaga, segundo literatura especializada. A família Staphylinidae foi a mais abundante dentre as coletas (40,81%), possivelmente devido à alta incidência de larvas de moscas. Pouco sabe-se a respeito da influência de espécies predadoras no processo de decomposição, já as espécies necrófagas podem acelerá-lo.

Conclusão

A análise da entomofauna associada a carcaças é uma técnica importante na investigação forense, e o conhecimento dos hábitos alimentares dos coleópteros que a compõem é essencial para sua aplicação em casos reais. Os resultados podem contribuir significativamente para o conhecimento das espécies de importância forense na região de São Paulo.

Referências bibliográficas

1- SANTOS, W. E. DOS. Papel dos besouros (Insecta, Coleoptera) na Entomologia Forense. Revista Brasileira de Criminalística, v. 3, n. 2, p. 36–40, 6 dez. 2014.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).